

## Apresentando o Projeto Onça-Pantaneira

É com grande satisfação que apresentamos o Projeto Onça-Pantaneira a todos aqueles que de alguma forma nos apóiam e incentivam para que esta iniciativa de preservação do maior felino das Américas se torne uma realidade concreta. O Projeto Onça-Pantaneira teve início em março de 2007 na fazenda São Bento, localizada no município de Corumbá, MS e visa determinar os principais fatores responsáveis pela predação do gado doméstico por onças na região. Através deste boletim, esperamos poder contar um pouco da realidade do projeto e de suas realizações. A equipe do projeto agradece o apoio e espera que nosso leitor possa se tornar um participante ativo de nosso dia-a-dia através do conhecimento de nossas atividades. Boa leitura!

### *Predação de gado bovino com idade inferior a um ano aumenta durante a época das cheias no Pantanal.*

Com a chegada da estação das águas no Pantanal, os rios Miranda e Abobral represaram alguns corixos que cortam a fazenda São Bento. Com isso, várias invernadas da fazenda ficaram em parte alagadas. Muitos animais silvestres passaram a ocupar áreas mais altas e também o interior dos capões de mata. O gado tem sido trazido para as áreas mais secas ou mais altas da fazenda. Paralelamente ao movimento das águas, as onças pintadas começaram a aparecer mais em áreas mais secas e próximas da sede da fazenda. A predação nestes últimos meses de influência das águas se concentrou sobre bovinos de menos de um ano de idade, ainda mamando, provavelmente em virtude da maior oferta destes animais na fazenda.



Figura 1. Onça-pintada macho, recém chegado a área da fazenda São Bento fotografado durante retorno a uma carcaça de um bezerro na invernada Lidião 2.

Fotografia: Equipe do Projeto Onça-Pantaneira

Do início da estação de parição do gado, em julho de 2007 até o final do mês de janeiro, 34 bovinos foram predados por onças, sendo que 21 (62%) com idade inferior a seis meses. Os fatores responsáveis por esta maior concentração de ataques sobre animais mais jovens estão sendo investigados pelo

projeto Onça-Pantaneira. O projeto espera responder se a maior oferta de gado com idade inferior a seis meses, ou a influência das águas da estação das cheias, ou mesmo a combinação destes dois fatores, tem sido a causa determinante para os padrões de predação registrados até o presente momento.

### ***Coleção de referência auxilia no entendimento dos hábitos alimentares das onças na fazenda São Bento***

Desde o início das atividades do projeto Onça-Pantaneira, em meados de março de 2007, os animais silvestres e domésticos abatidos por onças vêm sendo coletados e registrados pela equipe do projeto. Até o final do mês de janeiro de 2008, 280 carcaças de animais domésticos e silvestres foram registradas. Destas, 92 (32,9%) foram de animais predados por onças. Inúmeras espécies de animais silvestres têm sido utilizadas pelas onças na composição de suas bases alimentares na fazenda São Bento e seu entorno. As espécies mais comuns encontradas em ordem de preferência foram o jacaré-do-pantanal (18 indivíduos), o tatu-galinha (9), o cervo-do-Pantanal (8) e a capivara (6). Uma



Figura 2. Crânio de capivara morta por onça-pintada na fazenda São Bento em 2007. Este crânio faz parte da coleção de referência do laboratório de pesquisas do Projeto Onça-Pantaneira. Fotografia: Equipe do Projeto Onça-Pantaneira

referência incluindo muitos dos animais silvestres e domésticos predados por onças está sendo montada no laboratório de pesquisas do projeto Onça-Pantaneira. Esta coleção servirá de base para estudos de preferência alimentar das onças e também para atividades educacionais e informativas a respeito do projeto.

**Caso queira mais detalhes sobre o projeto ou não queira continuar a receber este boletim, favor entrar em contato através do email [oncaf@yahoo.com](mailto:oncaf@yahoo.com)**

**Agradecemos o seu apoio e incentivo ao Projeto Onça-Pantaneira**